

Ancestralidade

Amo com profunda intensidade
Que mais do que sinto
Seria excesso de felicidade
Porque amo, sinto e vejo.
A energia do universo
É nela que me alimento
No caminho do desengano
Podendo até eles amar
E hoje posso senti
Que não sou mais a mesma
Sou a natureza explodindo no cantar dos pássaros
No ciclo de vida:
Nascimento sobrevivência e morte
No dia sou o nascer do sol
Sou a tempestade que desaguar do rio para o mar
Sou o vento calmo e ao mesmo tempo bravo
Como um sussurro de amo ao teu ouvido
Sou à noite na fotossíntese
A folha, a flor e o fruto da natureza perfeita
Sou a terra, a fonte e a semente,
Sou enfim:
A transformação de tudo que existe
A qualquer momento posso morrer

E quando isso acontecer
O meu corpo em decomposição
Farão novas vidas florescerem
Serei então alimento de uma nova vida...
Que mais poderei querer?

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/ancestralidade>